

**AS AMORAS**Eugénio de Andrade

O meu país sabe às amoras bravas  
no verão.      
Ninguém ignora que não é grande,  
nem inteligente, nem elegante o meu país,  
mas tem esta voz doce  
de quem acorda cedo para cantar nas silvas.  
Raramente falei do meu país, talvez  
nem goste dele, mas quando um amigo  
me traz amoras bravas  
os seus muros parecem-me brancos,  
reparo que também no meu país o céu é azul.

**A Amiga da China**

Matilde Rosa Araújo, in As Fadas Verdes

Tangerina que tanges  
O Sol do meio-dia  
És cara de menina  
Com pintas de alegria.

Teus gomos perfumados  
Tua pele tão fina  
Tangerina tão doce  
Que vieste da China

Quando ia para a escola  
Teu perfume nas mãos  
Teu perfume no bibe  
Nos cadernos. No pão.

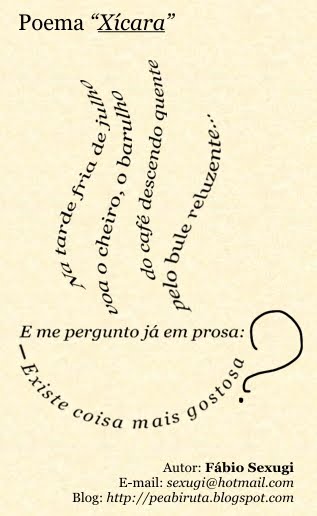
Tu eras tão bonita!  
Eu era tão menina!  
Que saudades eu tenho  
Minha amiga da China!

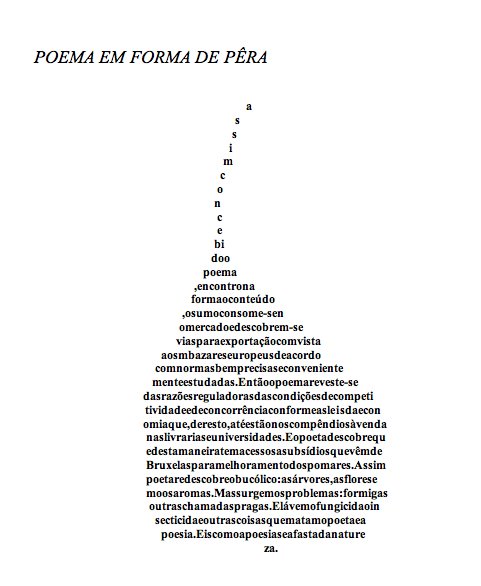
**Frutos**

Eugénio de Andrade

Pêssegos, peras, laranjas,  
morangos, cerejas, figos,  
maçãs, melão, melancia,  
ó música de meus sentidos,  
pura delícia da língua;  
deixai-me agora falar  
do fruto que me fascina,  
pelo sabor, pela cor,   
pelo aroma das sílabas:  
tangerina, tangerina.

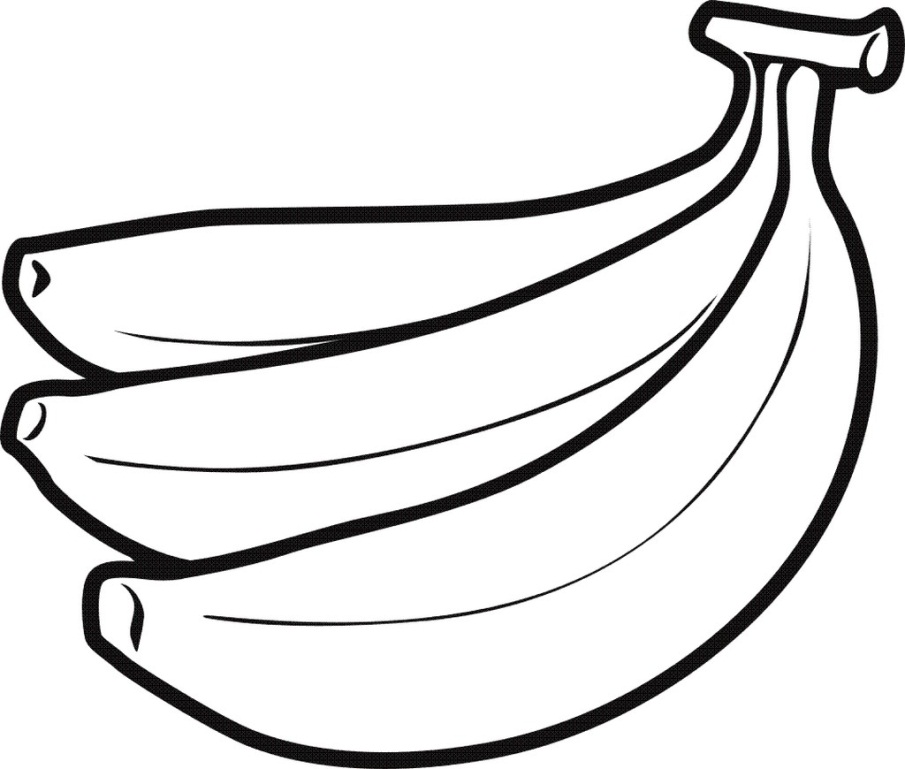




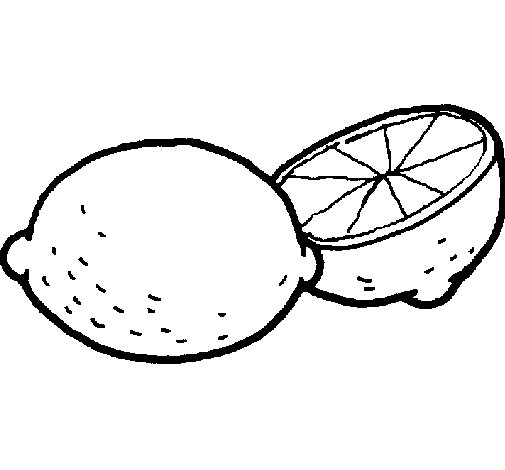


Nuno Rebocho





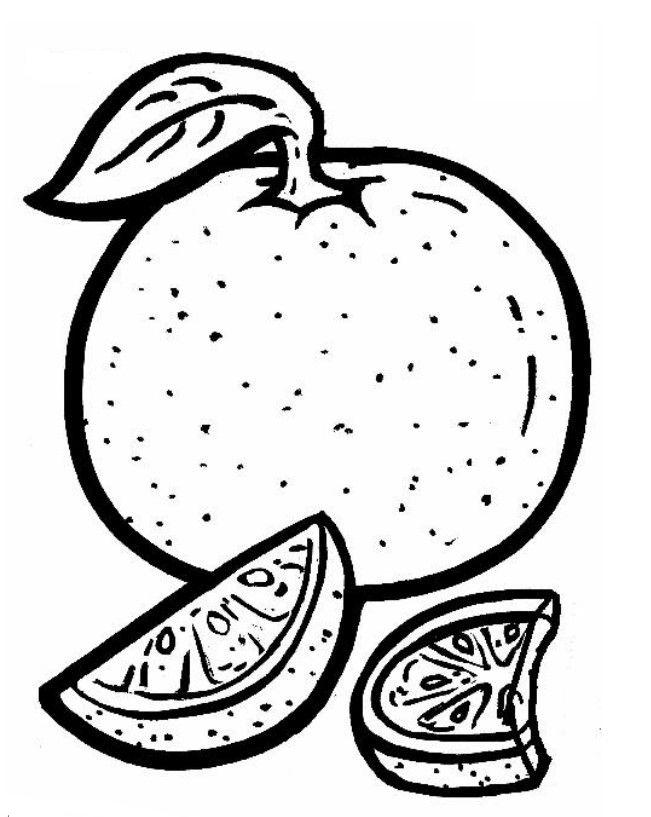
Educ@ naWeb
 



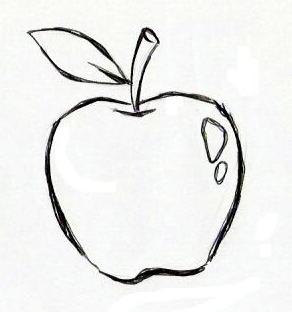
Educ@ naWeb
 



Educ@ naWeb
 



Educ@ naWeb
 



Educ@ naWeb
 

